

Contos eróticos 100%
proibido ☐

Nada como encontrar uma novinha (e muito novinha) para amar, proteger e dar muito amor

Olá leitores,

sou novo aqui. Encontrei este site quando sobre um tema específico. Vamos lá: Moro sozinho em SP, em um bairro da periferia. Trabalho em uma transportadora há muitos anos. Todo mundo tem um dia de sorte, e o meu chegou. Avisei na empresa que eu teria que ir no banco resolver um assunto (estava financiando um carro e precisava assinar). Sai do trabalho as 13:30h. Iria no banco e depois almoçar em um restaurante pequeno, mas com comida muito boa. Resolvi tudo rápido no banco. E fui almoçar. Ao parar meu carro perto do restaurante da dona Marta, fui abordado por uma menina: - Tio... Eu tô com fome... Compra uma marmita pra mim ?

Olhei e vi uma menina bem judiada. Cabelo todo bagunçado. Vestindo uma bermuda de moletom surrada e uma camiseta já com alguns furinhos, e calçava chinelos. Respondi: - claro princesa... Vamos almoçar. Você pode sentar e almoçar comigo. Pode ser ? - pode - ela respondeu. Entrei rápido no

restaurante, que já estava quase vazio. Pedi dois PF que lindo nome... Igual você que é linda - sou feia... - (prato feito) e refrigerantes. Só então puxei assunto: - imagina, eu já estou apaixonado. Notei que ela estava qual seu nome princesa? - Sofia... um pouco envergonhada e chamei para irmos lavar as mãos. No fundo do restaurante tem banheiros e uma pia. - quer fazer xixi Sofia ? - quero Ajudei ela a abrir a porta do banheiro feminino e fiquei a porta tentando ver algo. - fecha a porta tio - não precisa meu amor, você é pequena... E vai logo porque a comida deve estar chegando. Vi a menina abaixando a bermuda junto com a calcinha e por alguns segundos vi sua bocetinha. Tesão maluco que senti ... Logo ela sentou no vaso e escutei o xixizinho. Ao terminar ela se levantou e já subiu a roupa. - eiii boneca, você precisa secar antes de guardar... Espera que te ajudo. Fui até ela e abaixei sua roupa. Passei a mão na pequena bocetinha. Sem nenhum cabelinho, lisinha e linda

Tadinha, a menina estava faminta. Ela pediu uma colher, porque não sabe usar um simples garfo. Se alimenta muito rápido. Mal mastiga o alimento. E ainda come de boca aberta. Percebi que se ficar amigo dele, terei que ensinar muita coisa. Eu mal almocei. Fiquei mais admirando e ajudando ela. - Sofia, eu tenho umas roupas que acho que servem em você. Quer ir lá em casa comigo buscar ? - quero. - tá bom. O tio vai pagar a conta e você espera lá fora, na esquina. Pode ir. Paguei e sai rápido dali. Olhei no relógio. Ainda tinha pelo menos uma hora para voltar ao trabalho. Eu não tinha roupas ainda, mas queria ficar com ela um pouco mais. Ela entrou no carro e partimos. - Sofia, eu estou apaixonado por você. Ela só deu um sorrisinho tímido. Ao chegar em casa, abri o portão com o controle remoto e parei na garagem. Fechei o portão e ajudei ela a sair do carro. - não tenha medo Sofia, eu não vou te machucar Levei a menina para a sala. Lembrei que tinha sorvete no congelador. - você gosta de chupar Sofia ? Esperei alguns segundos e disse... Sorvete meu amor. Eu tenho sorvetes aqui. Coloquei sorvetes para nós dois. Sentamos e começamos a conversar. - Sabe Sofia. Eu mal te conheço,

já me sinto apaixonado. Você aceita namorar comigo?
- aceito - aiiii que delícia minha namorada... Vou te fazer muito feliz. Sem falar nada mais, fui bem rápido e dei um selinho. Boquinha pequena e meladinha de sorvete. Ela sorriu. - hummm amei este beijo... Quero mais - dei outro selinho, agora deixando meus lábios grudados nos dela. Passei a língua e fui fazendo ela abrir. Chupei o lábio inferior. Bafinho gostoso. Abracei a pequena e a trouxe para meu colo. Deixei sentada bem em cima do meu pau. Cada vez que meu pau pulsava, ela subia e descia. Abracei e coloquei minha mão na sua bocetinha. - eu te amo Sofia. Amo muito muito muito. Um dia vou me casar com vc. Ela estava completamente entregue. - amor, vou dar uns beijinhos aqui (falei apertando de leve sua do xoxotinha)... Posso ? Ela só balançou a cabeça que sim. Vamos ali no sofá. Levantei com ela no colo. Coloquei deitada e apreciei o momento incrível. Meu coração estava disparado. Eu quase estava gozando na cueca só de vê-la ali, esperando para ser chupada. Abaixei a bermuda dela. Vi uma calcinha frouxa e velha. Tirei a única peça que me separava de vê-la nua. Bocetinha mais linda do mundo. Pequena, fofinha, sem nada de cabelinho,

Passei a língua e vi que ela deu uma leve tremida. Senti um cheiro forte de xixi. Mas não tive nenhum nojo. Voltei a passar a língua. Lambi muito. Abri os lábios vaginais e vi que a menina era virgenzinha. Passei a língua por dentro, tentando enfiar. Mas não consegui. Suguei com força. Ela foi ficando molinha. Toda entregue ao prazer que eu estava dando para ela. Queria gozar nela. Minha vontade era enfiar sem dó. Mas não sou assim. Queria aproveitar e não estragar o brinquedo no primeiro uso. - Sofia, posso colocar meu pinto aqui ? - não tio ... Vai doer né? - não... Eu só vou encostar nela e soltar um leitinho. - mas dói ? - não. Fica tranquila que não vai doer nada e você vai gostar... Tirei minha roupa e segurei meu pau já todo melecado com o pré gozo. Com as mãos abri as perninhas dela e encaixei meu pau ali. Tesão maluco e descontrolado. Quem já passou por isso??? Pincelei meu pau ali algumas vezes e gozzzeeeeiiii forte. Espirrou porra para todos os lados. Ahhhhh uhhhhh gostosa... Tesão... Ela estava atenta a tudo. Seus olhos estavam arregalados. Eu ainda espalhei a porra pela xoxotinha e barriguinha. - Obrigado Sofia. Estou muito feliz. Te amo. - tio, este negócio é quente né? - é sim

é sim ... Quer lavar ? - quero. - então venha. Tomamos um banho juntos. Ainda chupei a menina novamente. Pedi para ela me chupar, mas ela colocou a boca na cabeça do meu pau e ficou pouco tempo, já não quis mais. Conversamos e pedi segredo. Disse que as roupas estavam na casa da minha irmã e no dia seguinte levaria para ela lá no restaurante. Fui levá-la e depois trabalhar. Aqui perto tem um brechó. Na saída do trabalho passei lá e comprei algumas peças.